

Estratégia Consultoria Jr.

Leticia Costa Garcia¹, Adrielle Macedo Coutinho², Cristiano Souza Marins³

Rita de Cássia Souza Paz⁴, Anizaura Lidia Rodrigues De Souza⁵, Rodrigo

Resende Ramos⁶

Uma das bases da universidade pública é a coadunação entre a teoria e a prática, buscando desenvolver as competências necessárias para o mundo do trabalho. Aliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão são essenciais na formação discente para que eles possam ser um agentes de mudança no mundo. Conforme ressaltam Aguiar, Sant’Anna e Teixeira (2021), a vivência e experiência numa Empresa Júnior (EJ) podem proporcionar o desenvolvimento de diferentes competências necessárias para à formação empreendedora e cidadã e enfatizam que a EJ, por ser um dispositivo institucional facultativo no processo de formação, possibilita aos estudantes ocupar funções semelhantes aos que ocorreriam num ambiente profissional. Além disso, ela permite o contato com diferentes instituições e empresas, a troca de experiências e a possibilidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. As empresas juniores desempenham um importante papel na formação dos alunos de graduação, por propiciar a correlação da teoria com a prática, permite que os alunos se insiram num ambiente profissional e desenvolvam competências e habilidades que serão importantes para a inserção no mercado e no mundo do trabalho. (DAL PIVA et al, 2006). Ainda, segundo Brunório e Krakauer (2022), as empresas juniores constituem instrumentos importantes, dentro do conceito de “Triple Hélice”, por aproximar as instituições de ensino superior das empresas, sendo um importante ator

¹ Graduando(a) em Ciências Econômicas, Bolsista PROEX/UFF, Departamento de Ciências Econômicas de Campos, Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: garcialeticia@id.uff.br

² Graduando(a) em Ciências Econômicas, Bolsista ITC FAPERJ, Departamento de Ciências Econômicas de Campos, Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: adriellecoutinho@id.uff.br

³ Coordenador, Professor Associado II, Departamento de Ciências Econômicas de Campos, Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: cs_marins@id.uff.br

⁴ Professora Associada I, Departamento de Ciências Econômicas de Campos, Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: ritapaz@id.uff.br

⁵ Professora Adjunta III, Departamento de Psicologia, Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: anizaurialidia@id.uff.br

⁶ Professor Associado I, Departamento de Ciências Econômicas de Campos, Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: rramos@id.uff.br

no desenvolvimento do empreendedorismo e inovação. As empresas juniores oportunizam diferentes experiências aos alunos e fomentando uma cultura empreendedora no ambiente universitário. Sendo assim, é nítido que a participação de jovens empreendedores no Movimento Empresa Júnior (MEJ) auxilia na exacerbação da cultura empreendedora, já que os serviços executados por meio dos estudantes impactam a sociedade brasileira, e enfatizam o valor da universidade. Para concluir, ter uma EJ estruturada e atuante pode ser considerada uma “estratégia inovadora e exitosa” para um curso de graduação, inclusive algo salientado e valorizado pelo INEP, nos processos de autorização e reconhecimento de cursos de graduação. No caso da Estratégia Jr. Consultoria, a importância é ainda maior, já que é a única EJ da Universidade Federal Fluminense em Campos dos Goytacazes, agregando alunos de seis cursos de graduação a saber: Ciências Econômicas, Psicologia, História, Geografia, Serviço Social e Ciências Sociais. E este projeto, visa justamente estruturar e direcionar as ações da EJ pelo mercado de trabalho, proporcionar capacitação aos alunos pertencentes ou não a ela, aproximar a universidade com a sociedade por meio de convênios e parcerias, além da prestação de serviços de consultoria e também estabelecer interações e parcerias interinstitucionais com outras EJ's de Campos dos Goytacazes, estado do Rio de Janeiro e de outros estados e com as suas respectivas instituições. Lembrando que Estratégia Jr. Consultoria possui apoio da Rio Júnior (Confederação do Estado do Rio de Janeiro das Empresas Juniores) e com a Brasil Júnior (Confederação Brasileira das Empresas Juniores). A Estratégia Jr. Consultoria é uma empresa de gestão empresarial, sendo integrante do grupo de empresas juniores, no qual, os órgãos Brasil Júnior e Rio Junior auxiliam no desenvolvimento do jovem empreendedor. São por meio das duas entidades e pelos membros que compõem a empresa, que a Estratégia Jr. evolui anualmente. A progressão da empresa é observada por meio do engajamento nos processos seletivos externos; porcentagem das metas que aumentam a cada virada de ano (em decorrência do bom avanço no ano anterior); bem-estar dos membros que estão ingressados na empresa. A Estratégia Jr. Consultoria oferece serviços de consultoria em gestão de negócios para pequenas e médias empresas da cidade e áreas circunvizinhas. Sua missão é impulsionar grandes ideais, proporcionando soluções estratégicas e inovadoras para empresas, enquanto oferece aos estudantes

oportunidades de desenvolvimento profissional através da vivência empresarial. Como portfólio de serviços, a Estratégia oferece seis opções: Plano de Negócios, Pesquisa de Mercado, Plano de Marketing, Planejamento Estratégico, Precificação e Planejamento Financeiro. Este projeto visa desenvolver os setores internos, de forma a atender as demandas apresentadas por empresas e instituições públicas que buscam otimizar os seus processos produtivos e atendimento a demanda. Como produtos estão sendo desenvolvidos um manual operacional de forma a auxiliar na capacitação e formação continuada dos novos membros, criação de rotinas e indicadores de avaliação do desempenho operacional e um artigo sobre o impacto que a participação na empresa júnior proporciona na formação dos alunos e inserção no mercado de trabalho.

Classificação/natureza: Extensão

Referências

- AGUIAR, Bárbara Guedes; SANT'ANNA, Antônio Genilton; TEIXEIRA, Flávia Tavares Vieira. Extensão universitária em empresas juniores: desenvolvendo competências em complemento à formação superior. **Rev. Conexão**, v. 17, 2021, p. 1-18.
- BRASIL, C.R.B.; DORNELES, N.P.; GARCIA, M.O.; JAHN, T.; SANCHEZ, S.S.; BOEIRA, H.; CARVALHO, G.R. Empresa Júnior: o desenvolvimento em período pandêmico. **40 SEURS**, nov.2022.
- BRUNÓRIO, Wellington dos Reis; KRAKAUER, Patrícia Viveiros de Castro. O papel das empresas juniores no ecossistema do ensino de empreendedorismo. **SADJSJ – South American Development Society Journal**, v. 08, n. 22, 2022.
- DAL PIVA, Alaxendro Rodrigo; PILATTI, I Luiz Alberto; FERRAZZA, Daiane Cristina; SILVA, Elisangela da. Empresa Júnior: Um Laboratório de Aprendizagem como Diferencial para a Formação Acadêmica. In: **XIII SIMPEP** - Bauru, SP, Brasil, 6 a 8 de novembro de 2006.
- MANKINS, John C. Technology readiness levels. **A White Paper**, 22, Dec. 2004.
- OECD/Eurostat (2018), Oslo Manual 2018: Guidelines for Collecting, Reporting and Using Data on Innovation, 4th Edition, The Measurement of Scientific, Technological and Innovation Activities, **OECD Publishing**, Paris/Eurostat, Luxembourg. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/9789264304604-en>. Acesso em: ago. 2023.
- PICCHIAI, Djair. Empresa júnior: um exemplo de pequena empresa. **Revista Administração em Diálogo**, v. 10, n. 2, 2008, p. 35-52.

ZILIOTTO, Denise Macedo; BERTI, Ariete Regina. A aprendizagem do aluno inserido em empresa júnior. **Revista Conexão UEPG**, v. 8, n. 2, julho-diciembre, 2012, p. 210-217.

VALADÃO JÚNIOR, Valdir Machado; ALMEIDA, Rafaela Campos de; MEDEIROS, Cintia Rodrigues de Oliveira. Empresa Júnior: Espaço para a construção de competências. **Revista Administração, Ensino e Pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4 p. 665–695 out/dez 2014.